

A medicina como elo entre a

# CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

2



A medicina como elo entre a

# CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

2



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## A medicina como elo entre a ciência e a prática 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina como elo entre a ciência e a prática 2 /  
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0059-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.592222403>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito  
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A ciência e a tecnologia são fatores fundamentais para o avanço da sociedade moderna contribuindo de forma geral para o aumento da expectativa de vida das populações uma vez que reduzem a mortalidade por várias doenças, como as infecciosas, facilitam o avanço nos processos de diagnóstico com testes rápidos e mais específicos como os moleculares, propiciam tratamentos específicos com medicamentos mais eficazes, e dentro do contexto atual se apresentam como protagonistas no desenvolvimento de vacinas.

Basicamente, definimos ciência como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, que pode ser conquistado por meio de pesquisas. Deste modo, enquanto a ciência se refere ao conhecimento de processos usados para produzir resultados. A produção científica da área médica tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento pois estabelece o elo necessário entre a ciência e a prática.

Tendo em vista o contexto exposto, apresentamos aqui uma nova proposta literária construída inicialmente de dois volumes, oferecendo ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, a ponte que interliga a academia, com os conhecimentos teóricos, ao ambiente clínico onde os conhecimentos são colocados em prática.

Assim, salientamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, portanto a obra “A medicina como elo entre a ciência e a prática - volume 2” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional.

Desejo uma ótima leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **POST COVID-19 ENCEPHALITIS PRESENTING WITH CEREBELLAR SYNDROME**

Antonio Serpa do Amaral Neto  
Adaucto Wanderley da Nobrega Junior  
Luiz Paulo de Queiroz  
Ylmar Correa Neto  
Eduardo Martins Leal  
Gabriel de Deus Vieira  
Matheus Marquardt  
Marcia Tatsch Cavagnollo  
Ricardo Goes Freitas  
Andre Dias de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224031>

### **CAPÍTULO 2..... 3**

#### **A SAÚDE MENTAL NOS IDOSOS EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Ana Raquel Jucá Parente  
Priscila Costa dos Santos  
Lícia Câmara Diógenes Bastos  
Maria Eduarda Matos de Oliveira  
Lara Suzana dos Santos Xavier  
Ariana Ximenes Parente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224032>

### **CAPÍTULO 3..... 5**

#### **SAÚDE MENTAL DA MULHER**

Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224033>

### **CAPÍTULO 4..... 15**

#### **CONCEITO SOBRE INTELIGÊNCIA COMO DETERMINANTE PARA UMA MELHOR SAÚDE MENTAL**

Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224034>

### **CAPÍTULO 5..... 24**

#### **ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Silvio de Melo Scandiuzzi  
Fernanda Novelli Sanfelice

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224035>

### **CAPÍTULO 6..... 27**

#### **ALTERAÇÕES HORMONAIS DAS TÉCNICAS SLEEVE E BYPASS EM CIRURGIA**

## BARIATRICA: PARAMETROS COMPARATIVOS

André Luiz Monteiro dos Santos Marins

Hélio Gondim de Sales

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224036>

## **CAPÍTULO 7..... 33**

### AULAS REMOTAS NO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA (PIC): RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Fernanda Novelli Sanfelice

Janaína Benatti de Almeida Oliveira

Renata Prado Bereta Vilela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224037>

## **CAPÍTULO 8..... 37**

### BENEFÍCIOS ASSOCIADOS À SUPLEMENTAÇÃO COM CASTANHAS DO BRASIL (*BERTHOLETTIA EXCELSEA*) SOBRE O RISCO CARDIOVASCULAR E ESTRESSE OXIDATIVO

Leonardo André da Costa Marques

Andressa de Freitas Mendes Dionísio

Gislaine Garcia Pelosi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224038>

## **CAPÍTULO 9..... 46**

### CONSUMO DE CÁLCIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM INTOLERÂNCIA À LACTOSE

Luiza Scalcon de Oliveira

Kérley Braga Pereira Bento Casaril

Fernando Rodrigo Treco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224039>

## **CAPÍTULO 10..... 56**

### HOSPITALIZAÇÕES COMPULSÓRIAS DE GESTANTES DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS – OITO CASOS EM UM HOSPITAL GERAL COM LEITOS PSIQUIÁTRICOS NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Wagner Luiz Engelmann

Lucas Vinicius Bortoli Debarba

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240310>

## **CAPÍTULO 11..... 71**

### IMUNIZAÇÃO VACINAL EM PACIENTES ALÉRGICOS AO OVO DE GALINHA – ARTIGO DE REVISÃO

Julia Vicentini Matielo

Camilly Petri Pereira

Bruno Rizzo Marin

Carol Cotta Dutra

Marcela Bayerl Lourencini

Sophia Bravo Huguinin Légora

Pâmela Pittelkow Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240311>

**CAPÍTULO 12..... 76**

**INFLUÊNCIA DO FATOR AFETIVO ASSOCIADO À TÉCNICA ORIENTAL SOBRE O NÍVEL DE ANSIEDADE, COLABORAÇÃO E FREQUÊNCIA CARDÍACA DE PACIENTES DURANTE CIRURGIAS REFRATIVAS**

Thaís Stahl de Novais

João Victor Coutinho Calixto

Edmundo José Velasco Martinelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240312>

**CAPÍTULO 13..... 88**

**INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - UMA ESTATÍSTICA EVITÁVEL**

Pedro Henrique Lucena Martins

Leticia Carolina Bento e Silva

Pedro Henrique Ataides de Moraes

Sara Veronesi Prearo

Alessandra Lopes Pereira

Camilla Machado Fleury Jubé

Gabriela da Silva Teixeira

Leila Valderes Souza Gattas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240313>

**CAPÍTULO 14..... 96**

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Michele Santos da Silva

Ana Beatriz Rodrigues Arruda

Andréia Luíza da Silva Souza

Antonia Juliana de Souza Sá

Deisyane Sousa do Nascimento Silva

Franciane Pereira do Nascimento

Francisco Walisson de Araujo

Iasmim Cunha Maranguape Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240314>

**CAPÍTULO 15..... 104**

**LESÃO IATROGÊNICA DE VIAS BILIARES: MANUAL DE CONDUTAS DO SERVIÇO DE CIRURGIA DE PÂNCREAS E VIAS BILIARES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP**

Guilherme Hoverter Callejas

Elinton Adami Chaim

Francisco Callejas Neto

Everton Cazzo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240315>

**CAPÍTULO 16..... 123**

**MIEOLOMA MÚLTIPLO: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA DOENÇA**

José Vanderli da Silva  
Jackson Henrique Emmanuel de Santana  
Lustarllone Bento de Oliveira  
Melissa Cardoso Deuner  
Juliana Paiva Lins  
Bruno Henrique Dias Gomes  
Raphael da Silva Affonso  
Larissa Leite Barboza  
Felipe Monteiro Lima  
Rosimeire Faria do Carmo  
Grasiely Santos Silva  
Pedro Henrique Veloso Chaves  
Marcela Gomes Rola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240316>

**CAPÍTULO 17..... 142**

**RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E INSÔNIA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Kelly Cristina Palma Modesto Guedes  
Valeriane Maia Siravegna Benavides

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240317>

**CAPÍTULO 18..... 151**

**RELATO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO. PROJETO UDF, ACIDENTES ZERO, 2020**

Manuela Castro de Oliveira  
Júlia Gomes Dias  
Iasmin Helen Santana Rosa  
Fernando Matos Lopes  
Caroline Piske de Azevêdo Mohamed

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240318>

**CAPÍTULO 19..... 159**

**SÍNDROME DE PALLISTER-HALL - RELATO DE CASO**

Jefferson Borges de Oliveira  
Maiévi Liston  
Rodrigo de Faria Martins  
Caroline Berthier Zanin  
Cassiano Eduardo Trindade Goulart

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240319>

**CAPÍTULO 20..... 167**

**TERAPIA BIOLÓGICA NA RETOCOLITE ULCERATIVA: AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TERAPÊUTICA À INDUÇÃO DE REMISSÃO E AO FINAL DE 52 SEMANAS DE**

## TRATAMENTO

Ananda Castro Chaves Ale  
Ketlin Batista de Moraes Mendes  
Thayane Vidon Rocha Pereira  
Rodrigo Oliveira de Almeida  
Ana Beatriz da Cruz Lopo de Figueiredo  
Wanderson Assunção Loma  
Mariane de Souza Campos Costa  
Wilson Marques Ramos Júnior  
Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino  
Arlene dos Santos Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240320>

## **CAPÍTULO 21..... 175**

### **ÚLCERA DE MARJOLIN APÓS 50 ANOS EM ÁREA DE PELE TRANSPLANTADA**

Sarah Hulliane Freitas Pinheiro de Paiva  
Jadivan Leite de Oliveira  
Kaique Torres Fernandes  
Luiz Fernando Martins Ferreira  
Lálya Cristina Sarmiento Freitas  
Kássya Mycaela Paulino Silva  
Rafael Leal de Menezes  
Priscila Ferreira Soto  
João Paulo Moraes Medeiros Dias  
Débora Nobre de Queiroz Teixeira  
Evelyn Bueno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240321>

## **CAPÍTULO 22..... 183**

### **USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE**

Edivan Lourenço da Silva Júnior  
Luisa Fernanda Camacho Gonzalez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240322>

## **SOBRE O ORGANIZADOR..... 196**

## **ÍNDICE REMISSIVO..... 197**

# CAPÍTULO 14

## INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 07/02/2022

Iasmim Cunha Maranguape Araujo

Faculdade Ieducare FIED/UNINTA

Tianguá – CE

<http://lattes.cnpq.br/6937626986353243>

**Michele Santos da Silva**

Faculdade Ieducare FIED/UNINTA

Tianguá-CE

<http://lattes.cnpq.br/2193227924130047>

**Ana Beatriz Rodrigues Arruda**

Faculdade Ieducare FIED/UNINTA

Viçosa-CE

<http://lattes.cnpq.br/2645870119601136>

**Andréia Luíza da Silva Souza**

Faculdade Ieducare FIED/UNINTA

Coreaú-CE

<http://lattes.cnpq.br/7407947724052473>

**Antonia Juliana de Souza Sá**

Faculdade Ieducare FIED/UNINTA

Tianguá-CE

<http://lattes.cnpq.br/0685698159848540>

**Deisyane Sousa do Nascimento Silva**

Faculdade Ieducare FIED/UNINTA

Ubajara-CE

<http://lattes.cnpq.br/0534219391700532>

**Franciane Pereira do Nascimento**

Faculdade Ieducare FIED/UNINTA

Viçosa-CE

<http://lattes.cnpq.br/2146414318378310>

**Francisco Walisson de Araujo**

Faculdade Ieducare FIED/UNINTA

Tianguá-CE

<http://lattes.cnpq.br/8589528913575791>

**RESUMO: Introdução:** A Síndrome de Burnout (SB) desenvolve-se a partir do cansaço físico/emocional, estresse e fadiga do profissional com relação ao ambiente de trabalho. Os profissionais que estão em contato direto com o público estão mais propícios a apresentação da síndrome, que pode gerar uma despersonalização pessoal e profissional, exaustão emocional e os sentimentos reduzidos de realização profissional.

**Objetivo:** Avaliar os conhecimentos de alunos de um curso técnico em enfermagem sobre a SB, através de uma intervenção educativa. **Método:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa, do tipo relato de experiência. O público alvo desta intervenção foram discentes do curso técnico de enfermagem da instituição de ensino CEFEP, onde participaram da ação 13 estudantes. Durante a intervenção foi aplicado um questionário antes e após a ação educativa, com intuito de avaliar a contribuição da ação realizada para os conhecimentos dos participantes. **Resultados:** Segundo questionário aplicado após a ação, foi visto que, 100% da amostra responderam que sabiam do que se tratava a SB. Em relação a sua etiologia, prevenção e sintomas, percebeu-se que 100% dos discentes sabiam relatar sobre tais características da síndrome. **Considerações Finais:** Portanto, pode-se inferir que o trabalho foi de grande importância para os estudantes e

para os participantes da ação, pois foi possível dialogar sobre as principais características acerca da SB e, despertar nos alunos o interesse de buscar mais atualização sobre a temática e conscientizar o máximo de pessoas possíveis sobre o crescimento do problema na população brasileira, especialmente técnicos de enfermagem, uma categoria onde há número grande de profissionais acometidos por essa disfunção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Burnout; Enfermeiros; Sobrecarga.

## EDUCATIONAL INTERVENTION ON BURNOUT SYNDROME: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT: Introduction:** Burnout Syndrome (BS) develops from physical/emotional tiredness, stress and professional fatigue in relation to the work environment. According to Paiva et., al (2019), professionals who are in direct contact with the public are more likely to present the syndrome, which can generate personal and professional depersonalization, emotional exhaustion and reduced feelings of professional fulfillment. **Objective:** To evaluate the knowledge of students of a technical course in nursing about Burnout Syndrome, through an educational intervention. **Method:** This is a research with a qualitative and quantitative approach, of the experience report type. The target audience of this intervention were students of the technical nursing course of the CEFEP teaching institution, where 13 students participated in the action. During the intervention, a questionnaire was applied before and after the educational action, in order to assess the contribution of the action performed to the participants' knowledge. **Results:** According to a questionnaire applied after the action, it was seen that 100% of the sample answered that they knew what Burnout Syndrome was about. Regarding its etiology, prevention and symptoms, it was noticed that 100% of the students knew how to report on such characteristics of the syndrome. **Final Considerations:** Therefore, it can be inferred that the work was of great importance for the students and for the participants of the action, as it was possible to talk about the main characteristics about the Burnout Syndrome and, arouse in the students the interest of seeking more updating on the subject and make as many people aware as possible about the growth of the problem in the Brazilian population, especially nursing technicians, a category where there is a large number of professionals affected by this dysfunction.

**KEYWORDS:** Burnout Syndrome; nurses; Overload.

## 1 | INTRODUÇÃO

O trabalho permite aos indivíduos alcançar riquezas e bens, como também satisfação e desenvolvimento social e pessoal. Porém, quando as condições de trabalho não são favoráveis ao seu exercício, pode representar uma ameaça aos trabalhadores, pois com o estresse do trabalho, a exaustão, o cansaço físico e emocional e a grande jornada de trabalho são fatores que podem levar ao esgotamento físico e mental do profissional (ROSENO; CALVACANTI; FREIRE, 2020).

A Síndrome de Burnout (SB) surge em indivíduos que lidam com o público, seja direto ou indiretamente, podendo causar sintomas como desgaste, exaustão emocional, cansaço

e dificuldades em lidar com situações (BATISTA *et al.*, 2019). Nesse interim, profissionais que lidam diariamente com o público apresentam um risco maior de desenvolver a síndrome, visto que as características principais desta envolvem a despersonalização, exaustão emocional e os sentimentos reduzidos de realização profissional (PAIVA *et al.*, 2019).

Paiva *et al.*, (2019), afirmam que os profissionais de saúde, especificamente o enfermeiro, lidam diariamente com situações de estresse e ansiedade, pois convivem com o sofrimento e a vulnerabilidade do próximo. Ademais, o trabalho que é voltado para o cuidado à saúde, cria vínculos afetivos entre profissional e o público, e devido ao fato desses trabalhadores lidarem comumente com situações de perda, devido ao processo de adoecimento de seus pacientes, ocorre em muitos casos destes se exaurirem emocionalmente e adoecerem em decorrência da carga de estresse advinda da profissão e assim aumentar a probabilidade de desenvolverem a SB (ROSENO; CALVACANTI; FREIRE, 2020).

De acordo com Simões (2020), os hospitais demandam do profissional de saúde total experiência clínica e responsabilidade que permita tomada de decisão custosa, pois realizam tarefas que envolvem o cuidado da vida de um paciente. Partindo desse ponto, é imprescindível que o médico, enfermeiro e o técnico de enfermagem esteja fisicamente e emocionalmente bem. O autor ainda relata que profissionais de saúde em estado de exaustão física e emocional, estão mais expostos à ocorrência de acidentes e outros males relacionados ao cuidado em saúde e podem, ainda, realizar suas tarefas de forma ineficaz, provocando resultados indesejáveis ao paciente.

Os índices de acometimento da patologia por parte dos profissionais enfermeiros são significativos, visto que um estudo realizado por Sé *et al.* (2020), avaliou uma amostra e 105 profissionais enfermeiros do atendimento pré-hospitalar e tiveram como resultado uma incidência de 81 (77,14%) participantes com indicativo de SB, 18 (17,14%) com tendência à síndrome e apenas 06 (5,72%) com ausência. Outra categoria bastante acometida também por essa disfunção são os técnicos de enfermagem. Em estudo realizado por Freitas *et al.* (2020), realizado com 94 técnicos de enfermagem que atuam em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) durante a pandemia da Covid-19, verificaram que houve prevalência da SB em 24 técnicos. Os autores ainda evidenciaram que a exaustão emocional e a despersonalização tem um nível alto de incidência, assim como a realização profissional, visto que 78 técnicos demonstraram este sentimento.

Nesse sentido, por consequência da síndrome, trabalhadores diagnosticados tendem a afastar-se da atividade laboral para dedicarem-se ao tratamento. Segundo Polonio e Padula (2020), a SB é uma das causas destacadas como fator de afastamento previdenciário, que ligada a ela, encontra-se outros associados ao local de serviço, como o baixo poder de decisão, a falta de suporte psicossocial, a ausência de apoio social, desvalorização, sobrecarga física e emocional e as relações interpessoais prejudicadas.

Nessa perspectiva, a segurança e o cuidado da saúde do paciente é indispensável

em um ambiente que já é direcionado e tem por finalidade o cuidado em saúde. Em virtude disso, é necessário que as instituições, os empregadores e o próprio profissional estejam atentos aos sinais e sintomas da patologia, para que possam realizar o devido tratamento e evitar problemas relacionados a assistência da enfermagem e, dessa forma, manter a qualidade do atendimento. Diante disso, faz-se necessário saber: “quais os conhecimentos dos futuros profissionais técnicos de enfermagem acerca da SB? Para responder esse questionamento, o objetivo desse trabalho é avaliar os conhecimentos de alunos de um curso técnico em enfermagem sobre a SB, através uma intervenção educativa.

## 2 | MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, realizada com os alunos do curso técnico de enfermagem da instituição de ensino CEFEP, empresa particular de formação técnica profissionalizante, ensino superior e demais categorias de cursos, localizada no município de Ubajara, no estado do Ceará. Quanto aos estudantes do curso técnico, público-alvo da ação, 13 estudantes estiveram presentes.

A ação aconteceu no dia 06 de novembro do ano de 2020, tendo início às 19:00 horas, com duração média de uma hora e meia. A intervenção aconteceu de forma online, por meio da plataforma digital do Google Meet, uma plataforma digital de vídeo chamada desenvolvido pela empresa Google e disponível gratuitamente a qualquer indivíduo que tenha acesso a uma rede de internet.

Anteriormente a ação foi disponibilizado a todos os alunos do curso um link de acesso a sala virtual da plataforma e posteriormente foi realizada uma apresentação oral, com o auxílio de slides. Durante a apresentação foi realizado uma intervenção de educação em saúde, acerca da SB, discorrendo sobre suas características, sintomas comumente apresentados e sobre as maneiras de evita-la.

No mais, antes de iniciar a apresentação propriamente dita, foi solicitado para que os participantes respondessem a um questionário, para assim avaliar os conhecimentos prévios deles a respeito do tema. Por fim, ao término da apresentação, foi solicitado mais uma vez aos estudantes que respondessem a um outro questionário, que serviu para verificar os conhecimentos adquiridos por eles depois da explanação do assunto, assim como também para avaliação de satisfação da intervenção.

Importante ressaltar que os questionários que foram enviados aos participantes e depois respondidos, foram disponibilizados através de um link, que dava acesso a uma plataforma digital online, denominada Google Forms, que tem como função o gerenciamento de pesquisas.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A totalidade de alunos que compareceram à intervenção correspondeu a 13, porém,

por motivos de interferências na internet apenas 09 conseguiram acompanhar com êxito a ação. Do total de alunos, 08 (88,9%) eram do sexo feminino e apenas 01 (11%) era do sexo masculino. A idade média dos participantes era de aproximadamente 25,55, sendo a idade mínima 15 anos e a máxima de 41 anos.

Os dados supracitados assemelham-se com os de Nunes *et al.* (2019), onde em sua pesquisa com 165 estudantes do curso técnico em enfermagem, identificou que 89,7% dos estudantes eram do sexo feminino, com idade média de 33,1 anos, sendo a idade mínima e máxima de 18 e 51 anos, respectivamente.

Sobre o questionário aplicado pré-intervenção, para avaliar o nível de conhecimentos prévio dos alunos, pode-se observar que apenas 02 (22,2%) destes tinham conhecimento sobre o que era a SB e sua etiologia, o que se configurava um alerta, tendo em vista que os técnicos em enfermagem são os profissionais mais acometidos por essa síndrome. Ademais, ao indagar-se sobre os modos de prevenção e os sintomas, as respostas, respectivamente, foram: 08 (88,9%) estudantes afirmarem saber e 04 (44,4%) afirmaram que a sintomatologia seria dor de cabeça, cansaço excessivo e fadiga, enquanto 05 (55,6%) não conhecia. O quadro 01 demonstra todos estes resultados.

Em contrapartida, um estudo realizado em Teresina (PI), no ano de 2019, analisou o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a SB e evidenciou-se que dos 32 profissionais entrevistados, apenas 13 desconheciam a síndrome, bem como os fatores desencadeantes, os sintomas e suas consequências. Porém, deve-se considerar os resultados obtidos na presente pesquisa, já que esta foi realizada em estudantes da área da enfermagem e que o assunto em questão não faz parte da grade curricular dos discentes e tendo em vista que o conhecimento é também um processo de oportunidades (RIBEIRO *et al.*, 2019).

	Nível de conhecimento prévio	N (%)
<b>Você sabe o que é a Síndrome de Burnout?</b>	Sim	(22,2)
	Não	(77,8)
<b>Você sabe o que causa a Síndrome de Burnout?</b>	Sim	(22,2)
	Não	(77,8)
<b>Você sabe como prevenir a Síndrome de Burnout?</b>	Sim	(11,1)
	Não	(88,9)
<b>Você sabe quais os sintomas da Síndrome de Burnout?</b>	Dor de cabeça, cansaço excessivo e fadiga	(44,4)
	Não	(55,6)

Quadro 01: Nível de conhecimento prévio de alunos do curso técnico de enfermagem de Ubajara-CE sobre a Síndrome de Burnout-2020

Em relação ao questionário aplicado pós-intervenção, apenas 06 alunos conseguiram responder, pois a interferência na internet impossibilitou 03 estudantes que conseguiram de início acompanhar a palestra, a continuarem até o término da ação (Quadro 02). Foram abordadas no questionário as mesmas perguntas do questionário anterior somadas a outras de caráter de opinião, para que fosse possível fazer uma comparação sobre os conhecimentos prévios e os conhecimentos adquiridos a partir da palestra.

Nessa perspectiva, foi possível observar que a realização do estudo proposto foi muito satisfatória, visto que após ação todos os estudantes mostraram saber do que se tratava a SB, assim como sua etiologia, prevenção e sintomatologia.

Sob essa óptica, ressalta-se a importância da realização de ações extensionistas, visto os benefícios que estas trazem tanto para a formação acadêmica dos estudantes que desenvolvem a ação, devido a aproximação deles com a comunidade, como também para o público a recebe, contribuindo para educação em saúde à população (SANTOS *et al*, 2017). Concomitantemente, Fernandes *et al.* (2016), também colocam que as ações extensionistas de promoção a saúde beneficiam todo um coletivo (discentes e comunidade).

	<b>Conhecimentos pós-intervenção</b>	<b>%</b>
<b>Você sabe o que é a Síndrome de Burnout?</b>	Sim	100,0
	Não	0
<b>Você sabe o que causa a Síndrome de Burnout?</b>	Sim	100,0
	Não	0
<b>Você sabe como prevenir a Síndrome de Burnout?</b>	Sim	100,0
	Não	0
<b>Você sabe quais os sintomas da Síndrome de Burnout?</b>	Dor de cabeça, cansaço excessivo, fadiga, etc	100,0
	Não	0

Quadro 02: Nível de conhecimento prévio de alunos do curso técnico de enfermagem de Ubajara-CE sobre a Síndrome de Burnout

No mais, o questionário final também consistia de perguntas de caráter de opinião, estas foram importantes para fazer um levantamento sobre a qualidade da apresentação do tema, como também da relevância do assunto para os futuros profissionais da enfermagem. Nesse sentido, segundo eles, foi constatado que a intervenção apresentou-se bastante esclarecedora e de muita contribuição para seus conhecimentos, tendo em vista a prevalência e o impacto que a SB causa à categoria profissional dos discentes em questão.

## 4 | CONCLUSÃO

Portanto, pode-se inferir que a ação foi de grande importância para os acadêmicos e para os demais discentes que receberam a ação, pois foi possível repassar a eles informações no que diz respeito à SB e despertar neles o interesse em atentar-se mais sobre a temática, além de conscientizá-los sobre a importância do problema para a população brasileira.

Ademais, de acordo com os dados obtidos na análise das respostas dos participantes através dos formulários, foi possível observar que o objetivo da ação foi cumprido com êxito, em virtude dos 100% de acertos no segundo questionário aplicado. Sobre isso, vale ressaltar o quão importante é a discussão acerca desse problema social em específico, como forma de disseminação de conhecimentos. Além disso, é preciso também debater entre estudantes, profissionais e comunidade geral, sobre as possíveis patologias a qual estão expostos em seu ambiente de trabalho, ainda mais quando trata-se de saúde mental, que é tão desvalorizada, mas imprescindível o zelo por ela.

Diante disso, a importância da educação continuada para atualização dos conhecimentos sobre a saúde mental é de grande relevância, principalmente devido a existência de profissionais que não buscam atualização sobre os serviços de saúde no Brasil. Nessa relação, evidencia-se que é necessário um olhar mais amplo dos órgãos competentes de saúde aos trabalhadores, com a criação de programas que foquem na redução de riscos ao desenvolvimento de problemas mentais advindas do seu trabalho. Também seria muito benéfico que temas como o de autocuidado fossem mais abordados no ambiente de trabalho, para os colaboradores, e em sala de aulas, para os futuros profissionais.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, K. O. *et al.* **Síndrome de burnout em enfermeiros: consequências na atividade profissional.** Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, v. 1, n. 4, p. 61-65, 2019. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar>. Acesso em: 17 maio 2021.

FERNANDES, L. S.; NITSCHKE, M. J. T.; GODOY, I. **Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 9, n. 2, p. 551-557, 2017. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4199>. Acesso em: 16 maio 2021.

FREITAS, R. F. *et al.* **Preditores da síndrome de burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 70, n. 1, p. 12-20, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/3VtJMCNZFXp8JbqfWX7Xwz/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 17 de maio de 2021.

NUNES, P. S. *et al.* **Qualidade de vida de estudantes do curso técnico em enfermagem.** Revista de Enfermagem UFPE online, v. 13, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1051328>. Acesso em: 16 maio 2021.

OLIVEIRA, R. F.; LIMA, G. G.; VILELA, G. S. **Incidência da Síndrome de Burnout nos Profissionais de Enfermagem: Uma Revisão Integrativa.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 7, 2017. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1383/1579>. Acesso em: 17 maio 2021.

PAIVA, J. D. M. *et al.* **Fatores desencadeantes da síndrome de burnout em enfermeiros.** Revista de Enfermagem UFPE online, Recife, v.13, n. 1, p. 483-490, jan. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1010352>. Acesso em: 17 maio 2021.

POLONIO, M.; PADULA, M. P. C. **Causas de afastamento previdenciário por transtornos mentais nos trabalhadores de enfermagem: pesquisa bibliográfica.** Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 3, n. 5, p. 11938-11957, set./out. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/16314/13342>. Acesso em: 16 maio 2021.

REBELO, P. **Iatrogenia na medicina do trabalho: mitos e verdade.** Revista Brasileira de medicina do trabalho. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, v. 17, p. 18-19, 2019. Disponível em: <http://www.rbmt.org.br/details/404/pt-BR/iatrogenia-na-medicina-do-trabalho--mitos-e-verdades>. Acesso em 20 maio 2021.

RIBEIRO, E. K. C. *et al.* **Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a síndrome de Burnout.** Revista de Enfermagem UFPE online, Recife, v. 13, n. 1, p. 416-423, fev. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1010200>. Acesso em 17 maio 2021.

ROSENO, D. A.; CAVALCANTI, J. R. L. P.; FREIRE, M. A. M. **Caracterização da síndrome de burnout em enfermeiros em municípios do interior do Estado da Paraíba – Brasil.** Revista Ciências em Saúde, v. 10, n. 1, p. 23-30, 2020. Disponível em: [http://186.225.220.186:7474/ojs/index.php/rcsfmit\\_zero/article/view/877/525](http://186.225.220.186:7474/ojs/index.php/rcsfmit_zero/article/view/877/525). Acesso em: 17 maio 2021.

SANTOS, M. V. *et al.* **Extensão universitária como campo de mudanças na formação em Saúde.** Revista Ciência em Extensão, v. 13, n. 2, p. 8-19, 2017. Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1494/1370](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1494/1370). Acesso em: 16 maio 2021.

SÉ, A. C. S. *et al.* **Prevalência da síndrome de burnout em enfermeiros do atendimento pré-hospitalar.** Research, Society and Development, v. 9, n. 7, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5265>. Acesso em: 17 maio 2021.

SIMÕES, J. **Síndrome de Burnout na Equipe de Enfermagem: Desafios e Perspectivas –Uma Revisão de Literatura.** Arquivos do Mudi, v. 24, n. 1, p. 133-144, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/50051>. Acesso em: 17 maio 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 9, 24, 56, 64  
Alimentos 21, 30, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54  
Analgesia 77, 78, 79  
Apoio afetivo 76, 77, 86  
Autismo 142, 146  
Avaliação de risco 176, 180

### B

*Bertholettia excelsea* 37, 38  
Bypass Gástrico em Y de Roux 27

### C

Cálculos Biliares 104  
Cirurgia Bariátrica 27, 28, 29, 30, 31, 32  
Cirurgia refrativa 76, 77, 78, 79, 86  
Colangite 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 116, 117, 170  
Colecistectomia 104, 108, 110, 113, 115, 117  
Coletase 104, 105, 106, 107, 108, 109, 117  
Comunicação Síncrona 33  
Conforto 77, 79, 153  
Covid-19 1, 2, 3, 4, 13, 33, 34, 35, 98, 102, 154, 155, 194

### D

Desenvolvimento típico 142, 146  
Diagnóstico 11, 46, 49, 50, 55, 62, 65, 72, 73, 74, 105, 108, 109, 110, 115, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 138, 140, 146, 147, 149, 154, 159, 161, 165, 168, 170, 174, 177, 178, 187, 192  
Dieta 11, 12, 21, 37, 41, 42, 43, 46, 50, 51, 52, 66  
Doença iatrogênica 104  
Doença inflamatória intestinal 168, 173  
Doenças cardiovasculares 8, 10, 11, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

### E

Educação em saúde 3, 90, 95, 99, 101

Enfermeiros 97, 98, 102, 103

Ensino Superior 33, 99

Estresse oxidativo 37, 39, 40, 42

## **F**

Formação Médica 33, 34

## **G**

Gamopatia monoclonal 124, 126

Geriatrica 3, 43, 95

Gestantes 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 183, 189, 190, 191

Guideline 104, 149, 176, 180

## **H**

Hospitalizações compulsórias 56, 62

## **I**

Imunização 71, 72, 73

Infecções sexualmente transmissíveis 88, 89, 91, 94, 95

Internação Hospitalar 89

Intervenção 28, 57, 67, 96, 99, 100, 101, 105, 151, 152, 153, 155, 157, 173

## **L**

Leitos psiquiátricos 56, 62, 65

## **M**

Malignidade cutânea 176

Mieloma múltiplo 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140

## **N**

Neurodesenvolvimento 142, 143, 145

Nutrição 5, 8, 15, 25, 44, 46, 53, 55, 115

## **O**

Ovo de galinha 71, 72, 73, 74

## **P**

Pandemia 3, 4, 6, 13, 33, 34, 35, 36, 98, 102, 154, 155, 184, 194

Plataforma 33, 35, 36, 95, 99, 144, 152, 155

Projeto 24, 25, 49, 151, 154, 155, 156, 157, 196

## Q

Qualidade de vida 3, 5, 7, 10, 32, 58, 90, 95, 102, 116, 117, 125, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 167, 173

## R

Refugiados 24, 25

Retocolite ulcerativa 167, 168, 169, 170, 174

Risco cardiovascular 37, 41, 42, 43

## S

Saúde do idoso 89, 94

Saúde Mental 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 15, 22, 58, 66, 69, 102, 192, 194, 195

Síndrome 7, 10, 12, 32, 61, 66, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 110, 113, 130, 133, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 166

Síndrome de Burnout 96, 97, 100, 101, 102, 103

Sleeve 27, 28, 32

Sobrecarga 8, 13, 97, 98, 153

## T

Terapia biológica 167, 168, 169, 170, 173, 174

Transmissão 88, 89, 91, 176, 180, 181

Transplante de pele 176, 180, 181

Tratamento adequado 147

## U

Úlcera de Marjolin 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Universidades 24, 25, 33, 34, 46

## V

Vacinação 71, 72, 73

A medicina como elo entre a

# CIÊNCIA e a PRÁTICA

2



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

A medicina como elo entre a

# CIÊNCIA ea PRÁTICA

2



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022